

Tratamento de → *Efluentes*





Estação de Tratamento de Esgotos Compacta

Resumo

Estação de Tratamento de Águas Residuárias orgânicas (esgoto e efluentes industriais) baseada no princípio de formação de lodo aeróbio granular. Tal Estação possui os seguintes componentes, de forma acoplada: Reator; Placa Defletora; Decantador Secundário e Sistema de Descarte. O Reator, vertical, de fluxo contínuo e ascendente, recebe o efluente bruto em sua base, assim como a injeção de ar. A Estação tem um pequeno volume de reação, não necessitando de um sistema de recirculação de lodo.

Desafios

Tratamento de esgotos das cidades no Brasil ainda tem sido muito precário ou, na maioria das cidades nulo. Este problema afeta negativamente a saúde da população e o meio ambiente. As Estações de tratamento biológico convencionais necessitam de reatores com grandes volumes e conseqüentemente se tornam mais caros.

Soluções

Estação de Tratamento Biológico de Esgotos que requer um baixo tempo de tratamento (2 horas) tornado o sistema compacto e eficiente e possibilitando a sua construção de forma modular e rápida. Essa Estação apresenta um reator de fluxo ascendente e opera com lodo granular aeróbio. Ainda, a Estação é compacta, podendo ser construída em módulos, permitindo a sua implantação de forma simplificada e com materiais de baixo custo.



Oportunidades



Cidades de pequeno e médio porte, concessionárias de saneamento dos estados brasileiros, condomínios.

Tecnologia em estágio embrionário. Busca-se parcerias para a realização de testes de validação, ensaios piloto e construção de protótipo.

Tecnologia em processo de proteção junto ao INPI sob o número BR 10 2013031654 7.

Contato

